RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

PRÁTICAS DE MANEJO NÃO FARMACOLÓGICO DA DOR NEONATAL PELA PARTICIPAÇÃO MATERNA EM ALOJAMENTO CONJUNTO.

Rebecca Romano Barbosa Costa (rebecca.romanob@usp.br)

Laíse Escalianti Del Alamo Guarda (laise.escalianti@usp.br)

Daniela De Goes Campos (danielagoes@usp.br)

Larissa Expósito Faustino (larissaexposito.faustino@usp.br)

Maria Eduarda Fidelis Nono (marianono@usp.br)

Adriana Moraes Leite (drileite@eerp.usp.br)

Introdução: Intervenções que envolvem a participação ativa da mãe e da família, como o aleitamento materno e o Método Canguru, ainda são pouco utilizadas para prevenção e alívio da dor em recém-nascidos (RN). A ausência de registro e documentação da dor também constitui importante barreira ao manejo adequado da dor neonatal. Objetivo: Identificar práticas e rotinas relacionadas ao manejo da dor em uma maternidade de risco habitual do interior do Estado de São Paulo. Método: Estudo descritivo, transversal e exploratório, realizado com 175 RN a termo internados em alojamento conjunto

após o nascimento. O estudo foi aprovado pelo Parecer nº 5.027.620 e CAAE nº 45273721.0.0000.5393. Os dados foram coletados por instrumento preenchido por profissionais do laboratório, contemplando data e horário da coleta, tipo de procedimento (capilar, venoso ou arterial) e estratégias não farmacológicas para alívio da dor aguda durante coletas de sangue (colo, sucção não nutritiva, solução adocicada, amamentação e contato pele a pele). Realizou-se análise descritiva por frequências absolutas e percentuais. Resultados: Os RN foram submetidos a 338 procedimentos dolorosos agudos: 216 (64%) punções capilares, 95 (28%) venosas e 27 (8%) arteriais. As estratégias mais utilizadas foram colo, em 179 (52,8%) procedimentos; sucção não nutritiva, em 167 (49,3%); solução adocicada, em 58 (17,1%); amamentação, em 32 (9,4%); e contato pele a pele, em 12 (3,5%). Conclusão: Os achados evidenciam a necessidade de aprimorar conhecimentos e práticas da equipe quanto ao uso de medidas de alívio da dor que envolvam a mãe como agente ativa. Propôs-se intervenção institucional voltada à educação permanente e à transferência de conhecimento. Agência Financiadora: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Palavras-Chave: Dor aguda, Manejo da Dor, Recém-Nascido, Enfermagem Neonatal.

Non-pharmacological neonatal pain management practices through maternal participation in rooming-in care.

Introducción: Intervenciones que incluyen la participación activa de la madre y la familia, como la lactancia materna y el Método Canguro, aún son poco utilizadas para prevenir y aliviar el dolor en recién nacidos (RN). La falta de registro y documentación del dolor constituye una barrera para su adecuado manejo. Objetivo: Identificar las prácticas y rutinas relacionadas con el manejo del dolor en una maternidad de riesgo habitual del interior del Estado de São Paulo, Brasil. Método: Estudio descriptivo, transversal y exploratorio realizado con 175 RN a término internados en alojamiento conjunto. El estudio fue aprobado por el Dictamen nº 5.027.620 y CAAE nº 45273721.0.0000.5393. Los datos se recopilaron mediante un instrumento completado por profesionales del

laboratorio, incluyendo fecha y hora de la recolección, tipo de procedimiento (capilar, venoso o arterial) y estrategias no farmacológicas para aliviar el dolor durante extracciones de sangre: brazos de la madre, succión no nutritiva, solución azucarada, lactancia materna y contacto piel con piel. Se realizó análisis descriptivo mediante frecuencias absolutas y porcentajes. Resultados: Se realizaron 338 procedimientos dolorosos: 216 (64%) punciones capilares, 95 (28%) venosas y 27 (8%) arteriales. Las estrategias más utilizadas fueron brazos de la madre, en 179 (52,8%) procedimientos; succión no nutritiva, en 167 (49,3%); solución azucarada, en 58 (17,1%); lactancia materna, en 32 (9,4%); y contacto piel con piel, en 12 (3,5%). Conclusión: Los hallazgos evidencian la necesidad de fortalecer los conocimientos y prácticas del equipo sobre medidas de alivio del dolor que involucren a la madre como agente activa. Se propuso una intervención institucional orientada a la educación permanente y transferencia de conocimiento. Agencia financiadora: El presente trabajo fue realizado con el apoyo de la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior - Brasil (CAPES) - Código de financiamiento 001.

Keywords: Acute Pain, Pain Management, Newborn, Neonatal Nursing.

Prácticas de manejo no farmacológico del dolor neonatal mediante la participación materna en alojamiento conjunto.

Introduction: Interventions that actively involve mothers and families, such as breastfeeding and Kangaroo Care, are still underused by healthcare professionals for the prevention and relief of pain in newborns (NBs). Furthermore, the lack of pain assessment documentation remains an important barrier to effective neonatal pain management. Objective: To identify practices and routines related to pain management in a low-risk maternity hospital located in the countryside of São Paulo State, Brazil. Methods: This descriptive, cross-sectional, and exploratory study included 175 full-term newborns admitted to rooming-in care after birth. The study was approved under Opinion No. 5,027,620 and CAAE No. 45273721.0.0000.5393. Data were collected using an instrument completed by laboratory professionals, including date and time of collection, type of procedure (capillary, venous, or arterial puncture), and non-pharmacological strategies used to relieve acute pain during blood collection

(holding, non-nutritive sucking, sweetened solution, breastfeeding, and skin-to-skin contact). Descriptive analysis was performed using absolute frequencies and percentages. Results: Newborns underwent 338 acute painful procedures, including 216 (64%) capillary punctures, 95 (28%) venous punctures, and 27 (8%) arterial punctures. The most frequently used pain-relief strategies were holding in 179 (52.8%) procedures, non-nutritive sucking in 167 (49.3%), sweetened solution in 58 (17.1%), breastfeeding in 32 (9.4%), and skin-to-skin contact in 12 (3.5%). Conclusion: The findings highlight the need to improve healthcare professionals' knowledge and practices regarding pain-relief measures that involve mothers as active participants. An institutional intervention was proposed to promote educational strategies and knowledge translation. Funding agency: This study was financed in part by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel - Brazil (CAPES) - Finance Code 001.

Palabras clave: Dolor agudo, Manejo del Dolor, Recién Nacido, Enfermería Neonatal.

Palavras-chave: palavras-chave: dor aguda; manejo da dor; recém-nascido; enfermagem neonatal palabras clave: dolor agudo; manejo del dolor; recién nacido; enfermería neonatal keywords: acute pain; pain management; newborn; neonatal nursing.